



Conferência Internacional sobre a Saúde Materna, Neonatal e Infantil em África

01 a 03 de agosto de 2013, Joanesburgo, África do Sul

Comunicado

Primeiras Consultas Ministeriais Multisetoriais – sobre a Saúde e os setores ministeriais não sanitários e os Atores que têm um impacto sobre a Saúde Materna, Neonatal e Infantil – no continuum RMNCH

Nós, Ministros e Atores reunidos em Joanesburgo na África do Sul aos 01 e 02 de agosto de 2013 durante as Primeiras Consultas Ministeriais Multisetoriais – sobre a Saúde e os setores ministeriais não sanitários e os Atores que têm um impacto sobre a Saúde Materna, Neonatal e Infantil (SMNI) – no continuum RMNCH.

Sublinhando a importância fundamental da saúde e a necessidade de assegurar uma duração de vida em boa saúde para o desenvolvimento do capital humano, que em troca é essencial para o desenvolvimento económico e social global da África.

1. **Felicitemos** o Presidente da Mesa da Conferência de Ministros da Saúde de África, a Sua Excelência o Ministro da Saúde da Nigéria, o Professor C.O. Chukwu, e a Sua Excelência o Senhor da Saúde do país anfitrião, Aaron Motsoaledi por ter organizado esta primeira importante consulta multisetorial sobre a SMNI.
2. **Reconhecemos** o trabalho dos organizadores da presente consulta: a Comissão da União Africana, Africa Health, Human and Social Development (Afri-Dev) e a Coligação de África para a Saúde Materna, Neonatal e Infantil sobre o desenvolvimento e o avanço da Estratégia Multisetorial África RMNCH concebida para acelerar os progressos em matéria de saúde e de desenvolvimento das mulheres e das crianças em África.
3. **Exortamos** a Comissão da União Africana em prosseguir os seus esforços visando facilitar a ação multisetorial através do papel que ela desempenha na coordenação e organização das conferências dos Escritórios e dos setores ministeriais, e das consultas ministeriais conjuntas; **e instemos-a a trabalhar com os diversos setores para garantir a promoção da estratégia multisetorial no mais alto nível, isto é a nível dos Chefes de Estado e de Governo.**
4. **Convidamos** a Comissão Económica das Nações Unidas para África a garantir um melhor apoio à ação multisetorial graças nomeadamente ao



apoio aos setores da Finança / do Orçamento, da Planificação / do Desenvolvimento, além do reforço das capacidades dos decisores políticos.

5. **Convidamos** o Banco Africano de Desenvolvimento a facilitar os investimentos multisetoriais e a reforçar as capacidades dos setores chaves para a realização dos objetivos de desenvolvimento da saúde materna e infantil, graças ao programa de maximização dos recursos, e o trabalho HHA em conformidade com a Declaração conjunta de Túnis dos Ministros das Finanças e da Saúde.
6. **Convidamos** a Mesa da Conferência de Ministros Africanos da Saúde, a Comissão da União Africana, Africa Health, Human and Social Development (Afri-Dev) e a Coligação de África para a Saúde Materna, Neonatal e Infantil a trabalharem com diversos parceiros para desenvolver provas adicionais essenciais para facilitar a implementação da estratégia multisetorial RMNCH África, e **a engajarem os setores não sanitários chaves acima identificados com as provas necessárias para servir de catalisador à implementação multisetorial dos objetivos de desenvolvimento:**
 - i) **Finanças e Orçamento:** Para uma melhor fixação das prioridades no orçamento; desbloqueamento rápido dos orçamentos, implementação e supervisão eficientes e implementação dos diferentes mecanismos inovadores de financiamento para a saúde das mulheres e das crianças.
 - ii) **Planificação e Desenvolvimento Económico:** Para uma melhor coordenação fundada nas provas, na integração da saúde das mulheres e das crianças nos diversos setores chaves, incluindo a planificação urbana e rural, e o seguimento da planificação e do desenvolvimento global.
 - iii) **População, Registo Civil e Estatísticas:** Institucionalização da coleta de dados, da sua análise e utilização para uma planificação e uma prestação de contas fundadas nas provas, e nomeadamente um melhor investimento para o censo, o registo civil e as estatísticas vitais, graças aos recursos nacionais e à ajuda ao desenvolvimento.
 - iv) **Educação:** Para aumentar o número de instituições, melhorar a qualidade da formação, e assegurar uma formação baseada nas necessidades com vista a dispor de um leque de competências em matéria de Recursos Humanos para a Saúde; e de melhores oportunidades de educação para as raparigas e as mulheres.
 - v) **Recursos hídricos:** melhoria das diversas utilizações dos recursos em água para poder combinar: água potável para as necessidades dos seres



humanos e as necessidades sociais; fixação de prioridades específicas dos estabelecimentos de saúde para a provisão de água potável e utilização eficiente da água para a produção agrícola e alimentar e a produção de eletricidade.

- vi) **Saneamento, Higiene, Ambiente:** Para a implicação da comunidade no saneamento, a introdução ou o reforço das capacidades dos agentes sanitários no seio da comunidade / dos inspectores da saúde, dos sistemas e infraestruturas modernas de eliminação do lixo e um conjunto multisetorial global de planificação abrangendo a Saúde, o Saneamento, o Ambiente, a Educação e outros setores interessados para a promoção do saneamento a nível individual e comunitário e da higiene.
- vii) **Agricultura / Segurança Alimentar e Nutricional:** produção de produtos alimentares e nutricionais induzida pela procura e satisfação das necessidades das comunidades a níveis regional, nacional e local para erradicar a desnutrição e o atraso de crescimento, e nomeadamente a planificação global com os Ministérios das Pescas, da Marinha e da Saúde Animal; uma produção maciça de produtos alimentares, uma melhor armazenagem e uma melhor capacidade de distribuição; e a preparação para enfrentar os impactos das mudanças climáticas, incluindo a prevenção e a atenuação das catástrofes e que têm um impacto sobre a segurança alimentar e nutricional.
- viii) **Mulheres e género:** Para uma igualdade dos sexos nas políticas em matérias de saúde ; e uma planificação global com os setores chaves que têm um impacto sobre a saúde e o desenvolvimento das raparigas e das mulheres, e nomeadamente nos setores da saúde, da educação e da justiça.
- ix) **Jovens / Crianças:** Uma melhor política e um melhor investimento para o desenvolvimento dos adolescentes e dos jovens; uma planificação multisetorial global e a promoção de conhecimentos práticos, incluindo a formação em liderança, a educação sexual completa apropriada à faixa etária, e a educação à mudança de comportamentos para prevenir qualquer utilização de substâncias nocivas como o álcool e o tabaco.
- x) **Justiça:** Elaboração e / implementação de quadros regionais e nacionais, legais e constitucionais e de mecanismos de proteção das raparigas e das mulheres contra as práticas que têm um impacto negativo sobre a saúde das mulheres e das crianças, designadamente o «casamento» forçado das meninas e qualquer outra forma de violência contra as mulheres.
- xi) **Mão-de-obra e Recursos Humanos:** Proteção do lugar de trabalho das mulheres, nomeadamente no que diz respeito às leis de proteção da



maternidade, e de prevenção da exploração e do mau tratamento das mulheres no meio de trabalho; a prevenção do trabalho das crianças e, de modo mais importante, servir-se dos lugares do trabalho e das comunidades como platas-formas para induzir vários trabalhadores no seio da comunidade tal como os funcionários públicos, as forças armadas e as indústrias a promoverem a saúde das mulheres e das crianças; e assegurar o desenvolvimento dos recursos humanos para a saúde.

xii) **Assuntos externos e internos:** Para a proteção dos refugiados e das pessoas deslocadas no plano interno cujos mais vulneráveis são as mulheres e as crianças; resolver as questões de saúde transfronteiriça, e o Ministério dos Negócios Estrangeiros deve assegurar o sucesso dos quadros e objetivos de desenvolvimento regionais e internacionais.

xiii) **Setor privado / Fabricação, Comércio e Indústria:** Para a produção e a distribuição de produtos e medicamentos essenciais; tecnologia inovadora a favor da saúde, do desenvolvimento económico e social; promoção da responsabilidade social das empresas, incluindo as iniciativas comunitárias, as obrigações do setor privado para a promoção de uma alimentação sã e as obrigações de quadros regulamentares em matéria de comercialização responsável dos produtos nocivos para a saúde das mulheres e das crianças.

Reconhecemos igualmente:

- A necessidade de comprometer os médias tradicionais e modernos, assim como a indústria do lazer na educação do público, o sentido da responsabilidade e a comunicação para a mudança de comportamento.
- A implementação da utilização da tecnologia de comunicação inovadora para a promoção da saúde das mulheres e das crianças.
- O papel das Comunidades Económicas Regionais (CER), e a nível nacional, os diferentes níveis de governo na implementação de uma estratégia multisetorial.

Nós, Ministros da Saúde comprometermos a promover vigorosamente uma interação baseada em provas para os setores acima citados no que diz respeito às implicações nos seus setores de atividades sobre os resultados para a saúde das mulheres e das crianças, incluindo para as doenças tropicais transmissíveis, não transmissíveis e negligenciadas.

Exortamos os Ministros de Setores outros que a Saúde oferecerem um apoio fundado em provas ao setor da saúde, que é capital para o sucesso de



outros setores, e o desenvolvimento do capital humano africano crucial para o desenvolvimento económico e social global.

Comvidamos igualmente as agências, as parcerias, os atores não estatais, a sociedade civil e os parceiros chaves de desenvolvimento que priorizam a saúde das raparigas, das mulheres e das crianças / da saúde genésica, neonatal e Infantil (RMNCH) – para que em conformidade com os Princípios de Paris e a Agenda de Accra, eles apoiam as prioridades do RMNCH e fornecem assistência técnica necessária em matéria de recursos para o desenvolvimento de provas, a advocacia, a implementação da estratégia multisetorial e o desenvolvimento de quadros de responsabilização, incluindo os instrumentos, os indicadores e painéis de avaliação para o seguimento dos progressos.

Nós, Ministros e Atores concordamos com o que precede com vista a acelerar a ação e a responsabilização para a saúde das mulheres e das crianças.

Adotado a 02 de agosto de 2013